

Título	FORMAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS MULTIPLICADORES E MAPEAMENTO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL		
Data Início	Novembro 2010	Data Fim	Mai 2013
Campus ou setor reitoria	Campus São Gabriel		
Vinculado à quais cursos?	Engenharia Florestal, Gestão Ambiental, Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado e Biotecnologia.		
Área do Conhecimento	Educação e Saúde		
Área Temática	Saúde		
Carga Horária Total da Ação	12 horas	Carga horária EAD	
Palavras-chave	Saúde, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Sexualidade.		
Local de Realização	Campus São Gabriel e Sede do Programa DST/AIDS.		

Resumo

A Orientação Sexual, objetivando o sexo seguro, contribui para o conhecimento, valorização dos direitos sexuais e reprodutivos. O projeto em questão visa contribuir para a prevenção de problemas graves, como o abuso sexual, a gravidez indesejada e a contaminação por vírus HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis. Objetiva à realização de um trabalho contínuo de prevenção dentro da Universidade e também nas escolas públicas do município de São Gabriel.

Equipe Executora

Adicionar quantas linhas for necessário. Não colocar o coordenador do projeto.

Nome	Vinculo (Discente, Docente, TAE ou outro)	Campus ou Instituição de Origem	Função	Carga horária
Nara Rejane Zamberlan dos Santos	Docente	Campus São Gabriel	Orientadora	5 horas
Carlos Alberto Garcia Xavier	TAE	Campus São Gabriel	Colaborador	5 horas
Cirla Suchy Chaves	TAE	Campus São Gabriel	Colaborador	5 horas
Rosangela Boher	Enfermeira	Secretaria de Saúde	Colaboradora	5 horas
Bolsista	Acadêmico	Campus São Gabriel	Bolsista	20 horas

Parcerias

Adicionar quantas linhas for necessário. * Não é obrigatório o preenchimento.

Nome da Pessoa ou Instituição	Descrição da Participação
Secretaria Municipal de Saúde – Programa DST/Aids	Todas as atividades serão programadas e realizadas em conjunto com este programa.

Introdução

A epidemia da infecção por Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) constitui fenômeno global, complexo, dinâmico e instável, cuja forma de ocorrência nas diferentes regiões do mundo depende, entre

outros fatores determinantes, do comportamento humano individual e coletivo. Dentre as DSTs pode-se considerar a AIDS como a doença que mais preocupa devido ao grande dano causado ao organismo.

A síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA) ou AIDS como é conhecida em todo o Brasil a partir da década de 1990, é um conjunto de sintomas e infecções causadas pelo dano do sistema imunológico ocasionado pelo vírus HIV. O Brasil tem, aproximadamente, 600 mil portadores do vírus da AIDS. Na previsão do Banco Mundial, o Brasil teria 1,2 milhões de infectados pelo HIV no ano 2000. Dos 600 mil portadores do HIV, incluem-se as pessoas que já desenvolveram AIDS e excluem-se os óbitos. Diferentemente da notificação dos casos de AIDS, os dados de HIV são estimados, portanto, não estão disponíveis informações sobre as principais vias de infecção pelo HIV. Em média, a pessoa infectada pelo HIV demora entre oito e dez anos para começar a desenvolver os sintomas de AIDS. Só então a mesma é notificada como um novo caso de AIDS.

De acordo com Bastos (2000) no Brasil a propagação da infecção pelo HIV vem sofrendo transformações significativas no seu perfil epidemiológico, com tendência de pauperização da população infectada e aumento de casos em heterossexuais – principalmente mulheres –, crianças e jovens.

Inicialmente, cabe justificar a importância de incluir a Orientação Sexual como tema transversal dos currículos escolares e, no cotidiano da universidade, por se tratar de questão de saúde e prevenção no ambiente acadêmico, visando também desenvolver capacidades nos alunos para a prática do sexo seguro, uma vez que na atualidade, apesar das multiplicidades de dados informativos, ainda se apresentam altos os índices de manifestações de DST/AIDS nesta faixa etária.

Diante disso, elaboramos o presente projeto *Formação de Universitários multiplicadores e mapeamento do perfil epidemiológico no município de São Gabriel*, pertencente ao Programa DST/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde de São Gabriel, em parceria com o campus universitário de São Gabriel da Universidade Federal do Pampa, sendo uma atividade de Extensão Universitário elaborado conforme prevê o Acordo de Cooperação entre as Instituições.

Justificativa

São múltiplos os caminhos que levam um jovem a ter relações sexuais desprotegidas, e os números que vêm à tona sobre a gravidez, DST ou sobre a infecção pelo HIV sem dúvida são menores do que os números reais, devido ao fato de que muitos ainda não descobriram que estão infectados. Considera-se que os jovens são um segmento vulnerável em todas as sociedades, portanto, verifica-se a necessidade urgente de programas de prevenção voltados para este público, antes que se iniciem práticas comportamentais que possam aumentar o risco de transmissão de DST e HIV.

A prevenção, estratégia básica para o controle da transmissão se dará por meio da constante informação para a população geral e das atividades educativas que priorizem: a percepção de risco, as mudanças no comportamento sexual e a promoção e adoção de medidas preventivas com ênfase na utilização adequada do preservativo. (BRASIL. Ministério da Saúde, 1999).

Nota-se a dificuldade na realização do trabalho de prevenção, a constatação que atividades como palestras não apresentam os resultados desejados. Os educadores e profissionais da saúde apontam como a maior das dificuldades o desinteresse dos alunos, superando em importância a insuficiência de tempo e a falta de material pedagógico adequado. Conforme Ayres (2003) a realização de intervenções por pares acontece pela necessidade de mediar às informações intra-grupo, permitindo a identificação dos jovens com o tema em discussão e contornando eventuais barreiras culturais.

Percebendo a realidade que está inserida a comunidade universitária, bem como os estudantes do município de São Gabriel este projeto propõe a realização da prevenção por meio de capacitação dos estudantes para que se tornem multiplicadores. Será formado um grupo operativo e aberto com o intuito de permitir que os estudantes interessados pela temática possam se inserir.

A Dinâmica de Grupos Operativos foi desenvolvida por Pichón-Rivière (1998), por meio dos estudos de fenômenos grupais. Para ele, o grupo operativo consiste em uma técnica de trabalho coletivo, cujo objetivo é promover um processo de aprendizagem. A existência de um mesmo objetivo supõe a necessidade de que os membros do grupo realizem um trabalho com um objetivo em comum, a fim de alcançá-lo. Tal tarefa consiste em organizar os processos de pensamento, comunicação e ação que se dão entre os membros do grupo. (Osório, 1986).

Em 2011 um grupo de cinco pessoas foi capacitado sobre o tema, e desenvolveram atividades de sensibilização na Universidade, participação nos eventos do município como seminários, congressos palestras e oficinas na rede pública do município. Além disso, utilizou-se as redes sociais para divulgação de informações e aproximação da comunidade acadêmica do tema proposto.

Objetivos

GERAL: Este projeto de extensão tem como objetivo aproximar o Programa DST's / AIDS da comunidade escolar/acadêmica e a formação de multiplicadores para ações de prevenção visando à redução de casos de contaminação de doenças sexualmente transmissíveis.

ESPECÍFICOS:

- Capacitar os acadêmicos para atuação como agentes multiplicadores de informações;

- Captar recursos necessários ao processo;
- Efetivar ações que proporcionem a integração comunitária, dentro da proposta de extensão da Universidade na área da saúde;
- Incentivar a pesquisa, atualizar dados e implementar ações de prevenção em saúde;
- Realizar mapeamento do perfil epidemiológico no município de São Gabriel.

Material e Métodos

É indiscutível a importância da realização deste trabalho junto à comunidade acadêmica e comunidade escolar, tendo em vista que tem como característica a principal a prevenção, contribuindo assim na redução das doenças sexualmente transmissíveis, prioritariamente a AIDS, doença cuja cura, até então, não foi descoberta, sendo seu controle, portanto, fundamentalmente preventivo.

O desejo em trabalhar com a comunidade acadêmica da Unipampa surgiu do grande número de alunos que ainda adolescentes ou no final desta fase, chegam ao município todos os semestres para cursar a graduação.

Sentimos a necessidade de trabalhar com esses novos integrantes da comunidade e também de capacitar um grupo de jovens acadêmicos para atuação como agentes multiplicadores de informações dentro do mundo jovem estudantil.

A vivência, o lúdico, o diálogo, a reflexão e a produção de material informativo são o eixo da proposta metodológica, possibilitando a aquisição de novas posturas e maneiras de atuar com intervenção no real.

A operacionalização da proposta se deu primeiramente com a ampla divulgação do projeto na Universidade, com o objetivo de publicizá-lo. Após foi realizada a capacitação de trinta estudantes, com carga horária de 20 horas e fornecido um certificado aos participantes. Depois da capacitação cinco estudantes foram selecionados de acordo com o perfil estabelecido para o projeto.

Durante o ano de 2011 as reuniões aconteceram na Sede Administrativa da Unipampa e também na sede do programa DST/AIDS. Neste ano os estudantes selecionados realizam as seguintes atividades: elaboração do Plano de Ação (Equipe Técnica responsável pelo projeto conjuntamente com os multiplicadores; participação nos eventos da cidade (Semana Farroupilha, Feira do Livro, Feiras de Exposição, Mutirão Rosa Choque, Conferência Municipal de Saúde); participação nos eventos da universidade (recepção aos estudantes ingressantes, semanas acadêmicas), caminhada de conscientização no Dia Mundial de Combate a AIDS, atividades elaboradas pelo grupo de multiplicadores (oficinas na Universidade e na rede pública do município, participação em redes sociais).

As atividades previstas para o segundo ano e terceiro ano são semelhantes a do primeiro, acrescentando atividade de Incentivo à realização do teste anti HIV para os estudantes e servidores da Universidade e elaboração de um perfil epidemiológico, com base nos dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde. Este perfil subsidiará políticas e propostas de atendimento as demandas apontadas.

Relação ensino, pesquisa e extensão

O presente projeto visa realizar a divulgação de informações sobre doenças sexualmente transmissíveis, por isso, cabe ao bolsista organizar material educativo, publicar em site e redes sociais informações pertinentes ao tema, elaborar artigos e relatórios. Além disso, em parceria com a Secretaria da Saúde do município fomentar a participação dos acadêmicos nos eventos dessa natureza, bem como oficinas e palestras. O bolsista apoiado pela equipe técnica deve realizar ao final do projeto o perfil epidemiológico do município de São Gabriel, embasado nos dados do programa DST/Aids do município.

Resultados Esperados

- Continuação do trabalho de sensibilização dentro da Universidade sobre a importância de um comportamento consciente frente à sexualidade.
- Apoio a realização de oficinas e palestras na Universidade e rede pública de ensino do município.

Referências

AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita et al. **Adolescência e aids: avaliação de uma experiência de educação preventiva entre pares**. Interface (Botucatu) [online]. 2003, vol.7, n.12, pp. 123-138. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php>.

BASTOS FI, Szwarcwald CL. **Aids e pauperização: principais conceitos e evidências empíricas**. Cadernos de Saúde Pública 2000;16 (Supl.1):65-76.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Projetos Especiais de Saúde. Coordenação de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids**. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis. Brasília. Ministério da Saúde, 1999 - 3ª edição. 142 p.

BRASIL. **Parâmetros curriculares Nacionais**. Temas Transversais (Educação Sexual). Ministério da Educação. DF: Brasília

OSÓRIO, L. C., **Grupoterapia Hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

Outras informações relevantes (Não obrigatório)

Público-alvo atingido

Adicionar quantas linhas for necessário.

Descrição do Público-alvo	Quantidade
Acadêmicos da Unipampa Campus São Gabriel	600
Estudantes da rede pública do município de São Gabriel	400
Usuários do Programa DST/Aids	20
Comunidade em geral	100

Cronograma de Atividades

Adicionar quantas linhas for necessário.

2012													
Descrição da Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
	A	E	A	B	A	U	U	G	E	U	O	E	
	N	V	R	R	I	N	L	O	T	T	V	Z	
Avaliação e Elaboração do plano de trabalho para o ano			X										
Participação e divulgação das atividades do programa DST/Aids			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração do perfil epidemiológico									X	X	X	X	

2013													
Descrição da Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
	A	E	A	B	A	U	U	G	E	U	O	E	
	N	V	R	R	I	N	L	O	T	T	V	Z	
Avaliação e Elaboração do plano de trabalho para o ano			X										
Participação e divulgação das atividades do programa DST/Aids			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento de ações de acordo com o perfil epidemiológico			X										
Desenvolvimento de ações apontadas como demandas pelo perfil epidemiológico				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Plano de Aplicação de Recursos

Grupo / Tipo de Despesa	R\$	Fonte de Financiamento
DESPESAS DE CUSTEIO		
Auxílio financeiro a estudantes (bolsas)	R\$ 1944,00 (R\$ 216,00 X 9 meses)	PBDA
Diárias		
Material de Consumo		
Passagem e Despesas com locomoção		
Serviço de Terceiros – Pessoa Física		
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica		
Total Custeio	R\$ 1944,00	
DESPESAS DE CAPITAL		
Equipamentos e Material Permanente		
TOTAL GERAL	R\$ 1944,00	



Formulário para Registro de Programas e Projetos de Extensão